ATA DA 29ª (VIGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 3 (três) dias do mês de maio de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Justificou ausência o vereador Éber Batista Mamede. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou a Vereadora Professora Geli Sanches para fazer a leitura do texto bíblico. O Secretário Wederson Lopes fez leitura da Síntese da Ata do dia anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidas as Correspondências encaminhadas às Comissões e os Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes e comentou sobre o que foi dito pelo engenheiro Leonardo na Rádio São Francisco, pontuando as dúvidas que pairam sobre o novo Viaduto. Porém, achou engraçado quando um jornalista questionou se os vereadores visitam a obra, e explicou que a Câmara está do lado da obra, e está nela todos os dias. Falou ainda que as Comissões estão travadas e não andam. O Projeto na pauta dessa Sessão está parado tem mais de sessenta dias, e a pauta não anda. Pediu que mandassem os Projetos para o Plenário, que é soberano, e não ficassem travados. - PEDRINHO PORTO RICO – Cumprimentou os presentes e falou sobre a sua solicitação para a Avenida Uruaçu, no Bairro Calixtópolis, de cento e vinte metros de asfalto linear, onde o senhor Adão está há mais de quarenta anos brigando por isso, e foi entregue o abaixo-assinado ao Prefeito. Outra solicitação é da continuação da Marginal do Córrego das Antas, porque vai valorizar a região e melhorar a mobilidade na Avenida Pedro Ludovico, e não chega a mil metros. O Prefeito já autorizou essas obras, e lhe

garantiu que serão feitos. Também falou sobre outro Projeto entre a Isadora Sabina e a Rodovia GO-060, obrigando a todos passarem pelas rotatórias, e os comerciantes estão aguardando essa obra. - SARGENTO ALBERTO – Cumprimentou os presentes e falou sobre a Associação dos Deficientes de Anápolis, que participou de um Campeonato em Anápolis e não foi divulgado e foi campeã goiana do basquete em cadeiras de rodas. Esse campeonato é importante para a cidade, e a Associação tem trazido muitas vitórias, e manifestou o desejo de reconhecer o trabalho dessa Associação, do Rodrigo Nadaj, o técnico a dois anos à frente desses atletas. Pediu um incentivo maior da Administração e dos empresários, pois ela faz um trabalho belíssimo junto aos deficientes. Parabenizou a todos os atletas pela conquista e ao senhor Erondes, presidente da Associação. - JEAN CARLOS – Cumprimentou os presentes, e disse que traz mais uma preocupação decorrente do edital de licitação da concorrência pública do transporte coletivo. Esse edital elaborado em meados de dois e nove ainda vai trazer muitos dissabores, e dessa vez quem tem sentido na pele são os permissionários do terminal urbano, os lojistas que lá estão por mais de vinte, trinta anos. Foi apresentado para ele e mais alguns colegas que a concessionária do transporte coletivo tem resguardado no edital, a possibilidade de locar os espaços para o ramo do comércio, dentro do Terminal Urbano, o que eventualmente ocasiona o prejuízo aos permissionários comerciantes, e os próprios usuários de ônibus. Há vinte, trinta anos pagam a taxa para lá estarem, e agora correm o risco de serem cobrados para ocupar um lugar que há muito é deles. Ele imagina que essa possibilidade prevista no edital é uma falha, pois a concessionária deveria ter por objetivo gerenciar o transporte coletivo. Afirmou que irá procurar o CMTT e exigir que isso seja ponderado junto à empresa, uma vez que a área é pública, então a taxa paga é pública também. Avisou aos permissionários, que ele e os colegas não se furtarão em apoiá-los. - GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: - ELI ROSA – Cumprimentou os presentes e agradeceu à sociedade Anapolina, aos nobres vereadores, e aos colegas que estiveram presentes no lançamento de sua pré-candidatura a Prefeito dessa cidade que ele ama desde criança. Agradeceu a presença dos Deputados Daniel Vilela, José Nelton, Paulo César Martins e Bruno Peixoto. O PMDB é um Partido que aos poucos, mas de forma acelerada faz ele se apaixonar cada dia mais.

Afirmou que Partido para ele não significa divisão, e sim opção e mais do que isso, precisa ter unidade de pensamento e de prática de conduções. Criticou campanhas farturentas, que promete muito, que encanta o eleitor só com palavras e dinheiro e disse que se a população de Anápolis não mudar quanto a isso, vamos continuar a eleger qualquer prefeito, qualquer governador. Fez referência a um de seus professores, João Asmar, professor da matéria Estudo dos Problemas Brasileiros, que dizia que bater nos outros é fácil, difícil é apresentar propostas. Todos precisam ter o entendimento de que nós temos a população sedenta de dignidade. E que quem resolve os problemas, não são eles, políticos, e sim a sociedade. - JAKSON CHARLES – Cumprimentou os presentes e falou sobre os serviços cartorários de registro de imóveis da cidade de Anápolis. Indignado, comentou sobre o quanto às vezes as leis podem atrapalhar a vida das pessoas. Uma lei determina que haja um zoneamento para que as pessoas possam fazer o seu registro de imóveis, ou seja, determinada parte da cidade faz em um cartório, determinada parte faz em outro, e isso para ele nada mais é que um cartel organizado. Nos Cartórios de Notas, ganha o cliente quem atender melhor a população, mas, nos Cartórios de Registro, a população fica obrigada a usar tal cartório, independente de preço, de bom atendimento, de precariedade. Por respeito à ordem das coisas, encaminharam um requerimento ao Doutor Carlos Limonge, para tratar essa questão, respeitando a hierarquia dos poderes. Recebeu uma crítica irônica de um dono de Cartório, e mandou o recado para que ele faça seu serviço, pois ele próprio está cumprindo o seu. Convidou todos os Vereadores, para estarem no Fórum, na sexta-feira às quatorze horas e trinta minutos, momento em que o Doutor Carlos Limonge se dispôs a atende-los. Os donos de Cartório são muito bem remunerados, e que inclusive as taxas aumentaram em quarenta por cento, e que por tal motivo, devem prestar serviço de primeira qualidade bem como respeitar a população de Anápolis. - MIRIAN GARCIA – Cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador Jakson Charles pela sua fala, e comentou que não queria criticar quem passou em concurso para instalar um cartório na cidade, mas a fórmula cartorial antiga, ainda de mil novecentos e setenta e sete, e que trata de registros caros, e pediu o valor das taxas de cada cartório. As pessoas tiram da boca para pagar as taxas. É preciso defender o acesso do povo à legalidade, de uma forma que consigam

pagar. Parabenizou a Associação de Deficientes de Anápolis e a família da irmã Sueli, que lutou muitos anos por essa Associação. Falou ainda sobre problemas no edital de transporte público, pois queria apenas um edital que fechasse todas as arestas. O valor pago pelo serviço pela empresa é muito alto, e foi feita a promessa de que a passagem não irá subir mais esse ano, e é preciso todas as adequações. Explicou que foi informada pelo Agnaldo, Diretor do CMTT, que o passe temporal está sendo implantando e o projeto dos pontos de ônibus para reforma e ampliação, e informou que não tem nenhum processo parado no Conselho. Foi votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça um Projeto de autoria do vereador Frei Valdair de Jesus que obriga a colocação de ar condicionado em todos os ônibus, e parabenizou o autor. Esse benefício não pode custar mais caro no vale transporte, e consta no edital. Pediu que essa Casa se posicionasse a favor da população. – PAULO DE LIMA – Cumprimentou os presentes e lamentou a morte de uma criança de um ano e três meses atropelada pelo próprio pai. Manifestou seus sentimentos à família em nome dessa Casa de Leis. Convidou a população para participar da cerimônia da Tocha Olímpica, que irá percorrer toda a cidade de Anápolis. Parabenizou o Prefeito por ter arrumado todo o percurso, tapando buracos, meio fio e pintando. Agradeceu também a reforma do Viaduto Nelson Mandela. Falou ainda que a Saneago ainda não tomou nenhuma providência em relação à seca que já está chegando. - LUIZ LACERDA – Cumprimentou os presentes e falou que as taxas dos cartórios são abusivas e o atendimento precisa melhorar. Questionou ainda porque as transferências de imóveis são tão caras, e porque não se poderia resolver tudo nos cartórios de registro de imóveis. Sobre os editais, estão sujeitos a erro, mas para isso há tempo de recurso para apresentar questionamentos, e não adianta reclamar depois nessa Casa que teve falha. Falou ainda sobre a importância do evento da Tocha Olímpica para Anápolis, pois ficará na história da cidade, pois não irá se repetir. A cidade está se tornando notícia mundial, e haverá alterações no trânsito. - PASTOR WILMAR SILVESTRE - Cumprimentou os presentes e falou que sentiu com o incidente no Jardim Progresso, onde um pai atropelou a sua filha. Pediu a todos que se colocassem de pé, e conduziu uma oração no Plenário por aquela família. Agradeceu ainda ao doutor Luiz Carlos, pois no domingo entrou na UPA uma amiga sua, irmã de um pastor, e constatado aneurisma, e necessitava de

uma UTI, mas não conseguiram pelos meios normais. Às nove e quarenta da noite, ligou para o doutor Luiz Carlos, e ele lhe declarou que estava tentando providenciar desde a tarde, e às dez horas a família já tinha conseguido a vaga. - WEDERSON LOPES – Cumprimentou os presentes e falou sobre a prestação de contas da Associação Missionária Esperança, pois ela recebe um valor de doze mil reais por mês da Prefeitura Municipal de Anápolis, resultado do trabalho da Frente Parlamentar de Combate às Drogas, e é um local para acolher as mulheres com dependências químicas. Enalteceu o trabalho da Associação, das pessoas do pastor Rodrigo e pastor Wendel, da Secretaria de Desenvolvimento Social e do Prefeito. Isso é resultado do trabalho da Frente Parlamentar. Com o trabalho dessa Frente, foi reativado o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, foi aberto um espaço para acolhida de menores, na Associação Kerigma, em associação com a Igreja Betesda, e uma associação masculina na Escola Agrícola. Foi criado o Caiade, em frente ao Terminal urbano, onde a pessoa recebe a triagem e é encaminhada. - ORDEM DO DIA: O senhor Presidente solicitou a leitura da pauta: - Por determinação expressa da Presidência desta Casa de Leis, em cumprimento na íntegra do Artigo 139 do Regimento Interno, restabelecendo a tramitação do Projeto de Lei nº 187/2015 e sua inclusão na Ordem do Dia na Primeira Sessão Ordinária a partir do dia 03 de maio de 2016, ficando sobrestado as demais matérias até que se conclua a sua apreciação. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 187/15 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Dispõe sobre alteração dos arts. 1° e 2° da Lei n° 425, de 14 de dezembro de 1973, modificada pela Lei n° 504, de 10 de dezembro de 1974 e Lei n° 740, de 13 de março de 1979. (Constituição/Justiça favorável ao Projeto): Aprovado por quatorze votos favoráveis. Encerrada a votação, o Vereador Jakson Charles requeriu inclusão de pauta do Projeto de nº 019/16 após votação do Projeto que sobretava a pauta, e a inclusão foi aprovada. 2) Processo de nº 019/16 = JAKSON CHARLES. Assunto: Dispõe sobre a criação do Dia Municipal do Empresário Anapolino, a ser comemorado em 08 (oito) de fevereiro de cada ano (Constituição/Justiça, Educação/Cultura favoráveis ao Projeto): Aprovado por treze votos favoráveis. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 4 (quatro) de abril, em Horário Regimental. Para constar, eu,

Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.